

JT  
22/5/98 16-A  
18

# Mata Atlântica: grupos lançam campanha antidevastação

130 ENTIDADES QUE TRABALHAM EM DEFESA DO ECOSISTEMA MAIS RICO E AMEAÇADO DO PLANETA PROPÕEM 'DESMATAMENTO ZERO' E MAPEIAM NUM ATLAS A PROGRESSÃO DAS ÁREAS DEVASTADAS PELA OCUPAÇÃO HUMANA

**A**mbientalistas integrantes da Rede da Mata Atlântica, que reúne 130 entidades, anunciaram ontem, durante seminário realizado em São Paulo, o lançamento da campanha Desmatamento Zero. Por meio de grande mobilização nacional, eles pretendem impedir o avanço da devastação da região. A Mata Atlântica, onde vive 70% da população brasileira, é o ecossistema de maior biodiversidade do planeta e ao mesmo tempo, o mais ameaçado.



Apesar de inúmeras tentativas anteriores, nem a legislação e nem os ambientalistas conseguiram, até agora, impedir o avanço da derrubada. Os remanescentes da floresta somam atualmente apenas 7% da área original. E a derrubada segue desenfreada.

A extensão da derrubada mais recente será conhecida hoje, com o lançamento do *Atlas da Mata Atlântica*, um estudo sobre os desmatamentos ocorridos entre 1990 e 1995, feito em conjunto pela Fundação SOS Mata Atlântica, Instituto Socioambiental e Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Apesar de a apresentação do relatório estar marcada para hoje, os

ambientalistas adiantam que, em comparação com um estudo semelhante feito sobre os desmatamentos ocorridos entre 1985 e 1990, a devastação aumentou muito.

"Houve grande aumento de pressão sobre a Mata Atlântica com novos projetos imobiliários, expansão da agroindústria, especulação imobiliária, invasões de terra... Tudo isso aumentou o ritmo do desmatamento", explica o diretor da Fundação da SOS Mata Atlântica, Mário Mantovani.

A campanha Desmatamento Zero começa oficialmente na semana que vem, quando exemplares do atlas serão entregues ao presidente Fernando Henrique Cardoso e ao Congresso Nacional.

Os ambientalistas também vão fazer circular um abaixo-assinado em favor da aprovação do Projeto Lei nº 3.285, mais conhecido como

Projeto Lei da Mata Atlântica, de autoria do deputado Fábio Feldmann (PSDB-SP), que tramita há seis anos sem ter sido colocado em votação por conta de um lobby da bancada ruralista e de integrantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O projeto em questão não proíbe desmatamentos, mas estabelece as condições em que eles podem ocorrer.

**Patrícia Ferraz**

**Estudo revela que ritmo do desmatamento não pára de aumentar**

## CUBATÃO

### Destruição de floresta denunciada em Lisboa

Ambientalistas vão aproveitar a palestra de Fernando Henrique Cardoso na Expo 98, hoje, em Lisboa, para divulgar um documentário em vídeo que denuncia uma grave ameaça ao ecossistema da Mata Atlântica e da vegetação costeira da região de Cubatão, na Baixada Santista.

A denúncia está sendo feita por seis organizações alemãs e cinco brasileiras, num estudo coordenado por Helmut K. Bianchi, do Centro de Pesquisa Geesthacht GmbH, da Alemanha. As instituições brasileiras envolvidas são a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal de São Carlos, a Universidade Estadual de Londrina, a Universidade Federal da Bahia e a

Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb).

O estudo concluiu que os poluentes emitidos pelas indústrias de Cubatão provocam chuva ácida (que tem partículas de ácido sulfúrico, com efeitos devastadores sobre os ecossistemas da região). Essa chuva afeta a vida tanto nas matas como nos rios e no mar, destruindo manguezais que são locais de desova de peixes e outros animais marinhos. Segundo Yara Schaeffer Novelli, professora da USP, o mangue de Santos tem hoje apenas 40% da área original.

A Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), uma das grandes indústrias da região, privatizada há quatro anos e acusada de ser uma das principais poluidoras de Cubatão, defende-se dizendo que já investiu US\$ 200 milhões em equipamentos para controle da poluição e que reduziu em 89% as emissões de poeira na atmosfera, diminuindo também as emissões de manganês, cianeto e amônia despejados nos rios.

**Priscilla Murphy**